

Um olhar para o futuro:

Nossa Escola se transforma

Por Nei Fernandes de Oliveira Júnior
Diretor da EEL

Começam a ficar visíveis os primeiros sinais da profunda transformação pela qual deverá passar nossa Escola nos próximos anos. Estaremos nos tornando um Pólo de Engenharia, ou seja, uma grande escola de engenharia, com ênfase em pós-graduação e pesquisa. Planeja-se uma expansão que deverá dobrar nossas vagas de engenharia, e conseqüentemente dobrar nossos alunos e toda a escola.

Os primeiros passos já foram dados. Instituímos o Ciclo Básico, e já temos uma primeira proposta tramitando na USP. Propusemos uma reforma do curso de Engenharia Química, que o torna o maior do Brasil, com 80 vagas no diurno e 80 vagas no noturno, estas últimas substituindo o curso de Engenharia Industrial Química que será descontinuado. Três cursos novos também foram propostos, adicionando 120 novas vagas: - 40 para o curso de Engenharia Ambiental (diurno); - 40 para o curso de Engenharia Física (também diurno); - e 40 para o curso de Engenharia de Produção (este noturno). Estes três cursos correspondem a anseios de expansão, antigos da casa, e já haviam sido objeto de estudos desde a FAENQUIL.

Prepara-se, ainda para este ano, proposta para um curso de Engenharia Mecânica. Outras modalidades estão em estudo.

Na infra-estrutura, obras já são visíveis. Reformas e novos prédios começam a aparecer. Um amplo programa de construções nos *campi* está em projeto, e ainda este ano estaremos vendo obras de aterro e preparação de terreno. O ano que vem deverá ser marcado por uma série de obras importantes.

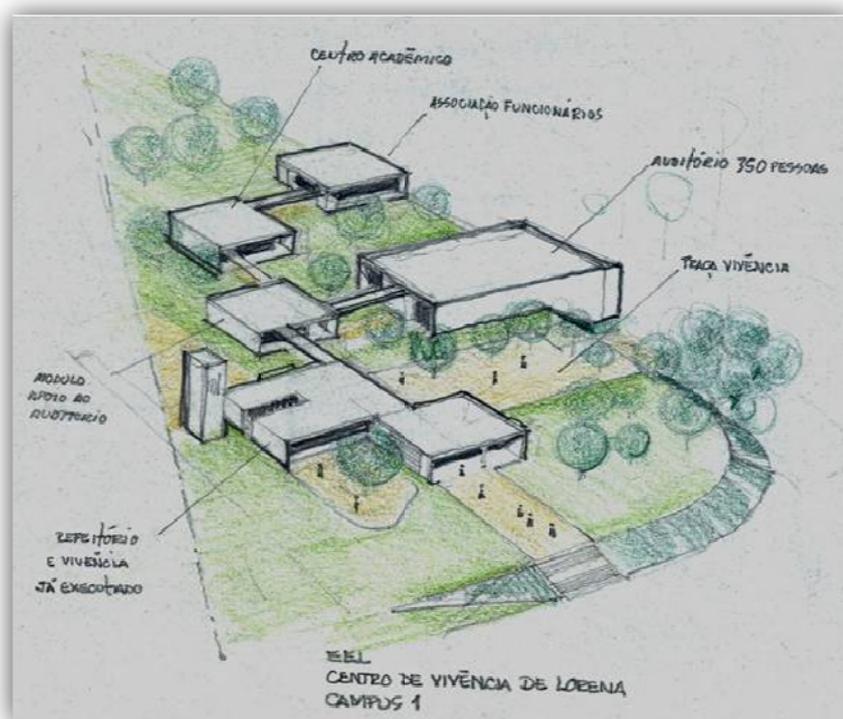
No tocante a pessoal, a

Assembléia Legislativa está prestes a votar a criação de 142 novos cargos docentes para a EEL. Tramita no Governo do Estado a passagem do quadro de pessoal da antiga FAENQUIL para a administração da USP.

A nova EEL terá a FAENQUIL como germe e, com certeza, corresponderá aos sonhos daqueles que construíram este lugar. Daqui estão saindo as propostas, geradas por nós. A pós-graduação e a pesquisa terá nossos programas e nossos grupos como nucleadores. Boa parte do pessoal novo irá se juntar a estes grupos e programas, e encontrará já lideranças formadas que darão estabilidade ao seu desenvolvimento.

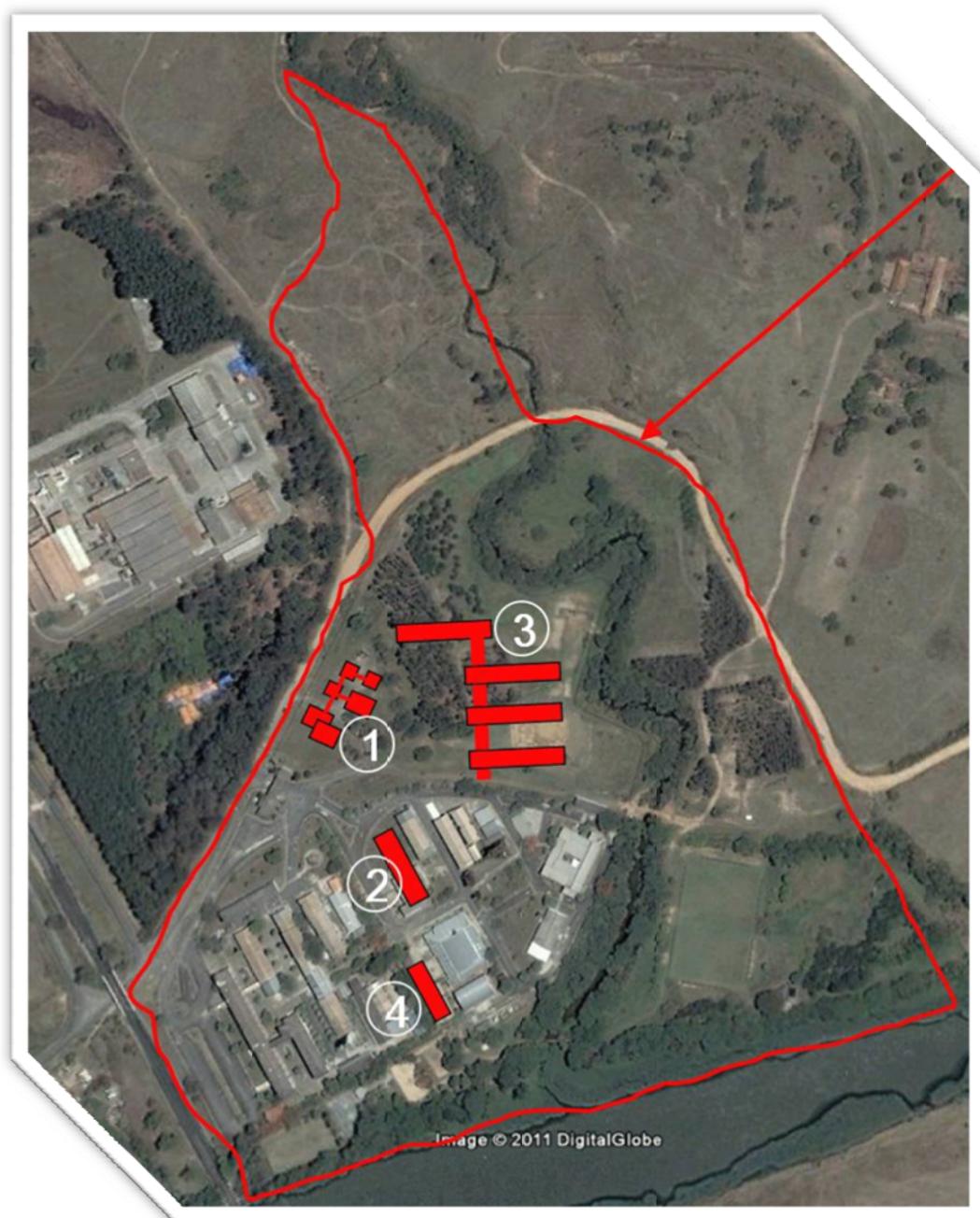
Por outro lado, se junto com a graduação expandirá a pós-graduação e a pesquisa, o Colégio Técnico, o nosso COTEL, deverá expandir também. Com certeza acompanhará o crescimento da EEL. Minha visão de futuro, é a de uma grande escola englobando os níveis técnico, graduado e pós-graduado, possivelmente incluindo na graduação o diploma de tecnólogo, à semelhança do que já faz, por exemplo, a Universidade Federal do ABC. Com isso, mais do que um Pólo de Engenharia, teríamos um “Centro Integrado de Formação Tecnológica” formando desde o técnico de nível médio até o doutor em engenharia.

Poder sonhar já é uma benção, e melhor ainda é poder trabalhar pelos seus sonhos. Tenho certeza que é isto que emula todos nós.



O Centro de Vivência atualmente em construção

As transformações da EEL



CAMPUS I

- 1 – Centro de vivência: Já está em construção
- 2- Laboratórios Didáticos: também em construção
- 3 – Departamentos e Laboratórios de Pesquisa: Começarão a serem construídos em breve
- 4 – Administração e Núcleo de Informática: Começarão a serem construídos em breve

CAMPUS II

1 – Conjunto de Vivência – Restaurante

2- Laboratórios Didáticos e salas de aula

3 - Departamento e Laboratórios de Pesquisa

5- Auditório 600 m²

6 – Piscina

7 – Administração

8 – Módulos Galpões Experimentais

9 – Campo de Futebol

